

P O E M A

JORGE DE LIMA

O uivo dos cães é mais longo na noite longa  
e a mulher dobra as esquinas na noite longa.  
Os últimos bêbados se afastam tontos,  
deixam passar a mulher longa.  
A mulher êrma dobra as esquinas.  
Os bêbados paraí! O uivo dos cães segue-a nas ruas.  
A mulher êrma, a mulher longa dobra as esquinas.  
Deve ser a musa dos poetas loucos,  
deve ter o olhar fosforescente.  
Deve ter as mãos frias demais.  
Deve ser a musa dos suicidas.  
Cavam na noite. Quem é que cava?  
A mulher longa dobra as esquinas.  
Cavam na noite! Que é que cavam?  
O uivo dos cães é longo demais.  
A mulher êrma dobra as esquinas.  
Não a fiteis, poeta irmão  
A mulher êrma tem o olhar louco  
deve ser a musa dos afogados.  
A mulher longa vai pela rua.  
A rua é mais longa.  
O uivo dos cães é longo demais.  
Bêbados paraí.  
Manhã, ó manhã podeis chegar!